

## ANAIS DA V CONFERÊNCIA NACIONAL DE DEFESA AGROPECUÁRIA

Defesa agropecuária a serviço de um Estado de excelência

Florianópolis, SC - 25 a 28 de novembro de 2014

***Campylobacter* em cama de aviário: tratamento fermentativo e vazio entre lotes controlam a contaminação residual****VAZ, C.S.L.; VOSS-RECH, D.; MATTOS, G.L.M.; SILVA, V.S.***Embrapa Suínos e Aves, BR 153, Km 110, Concórdia, SC, 89700-000.*

A colonização de frangos de corte por *Campylobacter* não causa sinais clínicos, mas é relevante à avicultura devido aos aspectos de inocuidade da carne. O controle da bactéria envolve o entendimento sobre as fontes de contaminação nas granjas. Nesse sentido, o papel da cama de aviário como fonte de *Campylobacter* para os lotes ainda não é completamente entendido. Esse trabalho avaliou a colonização por *Campylobacter* em frangos criados sobre cama reutilizada. Foram estudados frangos alojados do quarto ao sexto lote de cama reutilizada num aviário experimental. A cama foi coberta com lona para fermentação em leiras por 10 dias, seguido da redistribuição, num total de 14 dias de vazio entre lotes, após o qual foram amostrados cama, suabes de arrasto e cascudinhos. Suabes foram colhidos do fundo das caixas de transporte na chegada dos pintos ao aviário. Os lotes foram amostrados semanalmente, dos 7 aos 42 dias, com colheita de suabes de cloaca e de arrasto, cama e cascudinhos. As amostras foram submetidas ao isolamento de *Campylobacter*. Um subgrupo de 96 cepas isoladas dos lotes amostrados foi genotipificado por PFGE. Nos lotes avaliados, o aviário e os pintos de 1 dia foram livres de *Campylobacter*. Contudo, a colonização das aves foi detectada a partir dos 21 dias, quando amostras ambientais foram também detectadas positivas. Os lotes permaneceram positivos até o final do período produtivo. Todos os isolados foram identificados como *C. jejuni* e apresentaram 4 genótipos distintos, dos quais 1 foi predominante (92/96) e identificado nas amostras de suabes de cloaca e de arrasto, cama e cascudinhos. A ausência de *Campylobacter* nas amostras colhidas nas primeiras semanas de alojamento indica que a fermentação e o vazio entre lotes controlaram a contaminação residual na cama. Entretanto, o isolamento de cepas compartilhando o mesmo perfil genotípico nos lotes estudados sugere que outras fontes estão relacionadas à manutenção de *C. jejuni* na granja.

**Palavras-chave:** *Campylobacter jejuni*, segurança dos alimentos, frangos.

**Apoio:** CNPq (projeto n° 578086/2008-5) e Embrapa (projeto n° 030860400).